CIA DOCAS DE SANTANA

ATA DA 2ª REUNIÃO DOS CONSELHOS FISCAL DA COMPANHIA DOCAS DE SANTANA.

Data: 17/03/2020

Hora: 09h00min

***Local*:** Sala de reuniões da Companhia Docas de Santana

1. EXPEDIENTE:

1.1– Assinatura da lista de presença:

Conforme registrado na lista de presença, a qual é parte integrante desta ata, compareceram: **Francis Robson de Souza Tavares, Edna Mara Tavares Barreiros** e como convidados para assessorar os trabalhos: Giovanny Rodrigues da Silva, Chefe da Divisão Financeira; **Uélliton da Silva Nogueira** - Presidente da Comissão Permanente de Licitação - CPL e **Leila Pires Vieira** Secretária dos Órgãos Colegiados.

1.2-Comunicação da Presidência.

Não houve manifestação por parte da Presidência.

1.3 - Comunicações dos Conselheiros

Não houve manifestação por parte dos conselheiros.

2-ORDEM DO DIA.

2.1-Apresentação do Relatório de Execução Financeira do mês de janeiro de 2020

Depois de cumpridas as formalidades legais, incluindo a assinatura da lista de presença, existindo quórum legal, o Presidente do CONFIS, Sr. Francis Robson Tavares declarou instalada a reunião. Na sequência, convidou o Chefe da Divisão Financeira, Sr. Giovanny Rodrigues da Silva, para apresentar o referido relatório. Com a palavra, Giovanny saudou a todos e discorreu que a receita arrecadada em janeiro de 2020 totalizou em R$ 623.526,08, sendo R$ 564.415,48 de receita operacional; R$ 13.952,16 de receita patrimonial; R$ 501,16 de receita financeira; R$ 44.657,28 de outras receitas. Informou sobre a despesa do mês de janeiro totalizou em R$ 680.888,64. Destacando que a despesa foi maior que a receita. No tocante aos encargos e tributos pendentes acumulados no ano até janeiro de 2020, apresentou um déficit de R$ 158.818,37. Continuando, Giovanny Rodrigues enfatizou acerca das despesas com pessoal e encargos sociais em relação à receita, a qual totalizou no mês de janeiro de 2020 em R$

439.628,18 e no acumulado foram utilizados 70,51%, portanto, acima do estabelecido no artigo 39 do Estatuto Social, que fixa o limite máximo de 60% (sessenta por cento) da receita. Após análise da receita arrecada X despesa realizada se observou um saldo negativo de R$ 57.362,56. Ressaltou que as despesas foram altas devido aos parcelamentos efetuados pela CDSA, que foram concluídos, inclusive acredita que a partir do mês de março trará reflexos bem maiores por conta dos contratos que até então não estavam concluídos, tais como: aquisição de passagens aéreas, combustíveis, mão de obra terceirizada, dragagem, entre outros. Salientou que o faturamento de janeiro foi de R$. 926.235,94. Quanto ao índice de inadimplência, informou que em janeiro encontra-se em 7,72% (equivalente a R$ 71.551,15). Com relação ao ano de 2019 totalizou em R$ 701.645,48. Destacou que em 2018 não foram efetuados pagamentos, totalizando um débito de 798.529,75. No ano de 2017, ficaram pendentes três parcelas equivalentes a R$192.785,52 referentes ao Termo de Compromisso firmado com a Prefeitura Municipal de Santana. Em seguida, colocou-se à disposição para eventuais esclarecimentos. Na oportunidade a Conselheira Edna reiterou ao Sr. Giovanny que fizesse algumas alterações no Relatório Financeiro, e que iria assinar os mesmos com ressalvas. Comentou que havia solicitado em reunião anterior que fossem realizadas alterações e até o momento o referido relatório não foi alterado. Enfatizou que o relatório está cheio de falhas e que precisam ser sanadas. Giovanny Rodrigues sugeriu que o Conselho se reunisse com a Diretoria Executiva-DIREX, para discutir essa questão. Quanto à elaboração do Relatório Financeiro disse que não irá mudá-lo. Prosseguindo a Conselheira solicitou que o Relatório fosse mais preciso e que cada setor da CDSA especificasse detalhadamente, visto que os relatórios são todos iguais. Como não houve manifestação o Presidente do CONFIS passou para o próximo item.

2.2- Apresentação do Relatório da Comissão Permanente de Licitações, atualizado até 20/02/2020.

Por solicitação do Presidente do Conselho, o Sr. Uélliton da Silva Nogueira apresentou o relatório, enfatizando os seguintes: Processos nº 036/2019- aquisição de licença de software referente ao gerenciamento do servidor da CDSA, com intuito de aprimorar e assegurar a qualidade dos serviços. Processo nº 037/2019-Serviço de Dragagem cais

01, ocorrida no dia 10 de março do corrente ano, cujos documentos estão em análise. Processo nº 049/2019 – mão de obra terceirizada informou que está para assinatura do contrato. Comunicou que foi aberto o Processo Licitatório para contratação de Serviço de Auditoria Externa, onde foram realizadas as cotações, em virtude da brevidade do serviço e do valor e que provavelmente será realizada por Contratação Direta. Mencionou que os processos de aquisição de passagens aéreas, gás, água e gêneros alimentícios já foram encerrados. Na sequência, o Presidente passou a palavra aos Conselheiros. Não havendo manifestações o presidente passou para o próximo item.

2.3. Apresentação do Relatório Receita x Despesa:

Por solicitação do Presidente do Conselho, o Chefe da Divisão Administrativa da CDSA, Sr. Elias Gonçalves cumprimentou aos presentes e expôs o supracitado relatório de forma sucinta, esclarecendo acerca do impacto que causará o reajuste de 9,5% sobre a folha de pagamento. Informou que na folha atual a CDSA gasta R$ 536.766,43 mensal é R$ 6.441.197,12 anuais. Por outro lado, ao reajustar a folha de pagamento em 9.5% esse valor é aumentado para R$ 577.748,74 mensais. Desta forma surge um impacto de R$ 40.982,32 mensais e, por conseguinte surge um impacto de R$ 491.787,81 anuais. Isso incluindo todos os encargos. Mencionou que os retroativos a serem pagos aos funcionários é de R$ 1.661.057,37 gerando assim um valor de encargos de R$ 445.066,73 e por fim totalizando um montante de R$ 1.827.902,99, incluindo reajuste sobre o auxilio creche, vale alimentação e folha de pagamento. Enfatizou ser esse o cenário atual da CDSA. Nota-se que após lançadas às despesas mensais a CDSA mantêm um saldo negativo de R$159.961,32 mensais. Cabe ressaltar que não estão inclusos: o reajuste de 9.5% sobre a folha nem o parcelamento do retroativo. Informou que estão inclusas as despesas mensais com FGTS (R$ 32.579,91), Seguros Unimed (R$ 52.987,00), Vale Alimentação Sodexo (R$48.760,00), INSS mensal (R$ 125.000,00), Imposto de Renda Retido na Fonte (39.500,00), Parcelamentos de INSS anteriores (R$ 106.000,00), PERT R$ 8.275,86, PIS E CONFINS R$ (122.270,00) Férias Mensais (R$ 42.500), líquido da Folha mensal (R$238.350,00), Fornecedores (R$ 108.144,46) e por fim incluída a parcela do Dissídio, dividido em 60 vezes de R$ 30.466,67. Em consequência disso, levando em consideração que os cálculos foram feitos baseados na média da receita arrecadada em 2019, R$ 730.000,00, surge ao final

da planilha um Déficit de R$ 225.233,90 mensais e consequentemente déficit anual de R$ 2.702.806,76. Destacou que a CDSA está trabalhando no negativo onde foi necessário fazer alguns cortes tais como: gastos, de funcionários, de benefícios. Disse que os servidores estão se desdobrando para realizar os trabalhos em virtude da redução de funcionários. Na sequência o Sr. Giovanny informou acerca dos balancetes onde mencionou o prejuízo do exercício de 2019 da CDSA. Disse que foi o menor nesses últimos quatro anos, em razão da redução das despesas de servidores. Informou que o balancete ainda irá ser analisado pela Auditoria Externa, empresa que está sendo licitada para prestação deste serviço. Após sua explanação a Conselheira Edna Mara frisou que o Conselho irá analisar o Relatório nº 008/2020.

3. ASSUNTOS GERAIS:

Encerrada a reunião, eu Leila Pires Vieira, na qualidade de Secretária, lavrei a presente ATA que, após lida e assinada por mim, pelo Senhor Presidente do CONFIS e demais Conselheiros.

Santana-AP, 17 de março de 2020.

Francis Robson de Souza Tavares
Presidente do CONFIS

Edna Mara Tavares Barreiros
Membro do CONFIS

Leila Pires Vieira
Secretária dos Órgãos Colegiados da CDSA